

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011

4470-909 Maia Portugal

Tel (+351) 22 948 75 22/76 22

Fax (+351) 22 948 77 22

www.sonae.pt



Exmº Senhor  
Presidente da Mesa da Assembleia Geral da  
Sonae, SGPS, SA  
Lugar do Espido  
4470 Maia

Ponto n.º 5

**PROPOSTA**

Propõe-se que se delibere:

- a) Modificar a redacção: do art. 4º; dos nºs 1, 2 e 7 (futuro nº 5) do art. 7º; do nº 4 do art. 8º; do nº 1 do art. 9º; do nº1 do art. 10º; da alínea c) do art. 11º; da alínea c) do nº 1 do art. 12º; dos nºs 1, 3, 4 e 5 do art. 14º; do nº 1 do art. 15º; do art. 17º; do art. 18º (futuro art. 19º); dos nºs 1 e 4 (futuro nº 2) do art. 19º (futuro art. 21º); do art. 20º (futuro art. 22º); dos nºs 1, 4, 5 e 9 do art. 21º (futuro art. 23º); do nº 1 do art. 23º (futuro art. 26º); da alínea b) do art. 24º (futuro art. 27º); do nº1 do art. 25º (futuro art. 28º); do art. 28º (futuro art. 31º); e do art. 29º (futuro art. 32º);
- b) Suprimir: os nºs 3 e 6 do art. 7º; a alínea d) do art. 11º; os nºs 2 e 3 do art. 19º (futuro art. 21º); o nº 2 do art. 23º (futuro art. 26º);
- c) Aditar: um nº 2 ao art. 15º; um nº 2 ao art. 20º (futuro 22º); um nº 11 ao art. 21º (futuro art. 23º) e 3 novos artigos com os nºs 18º, 20º e 24º;
- d) Alterar a numeração: dos nºs 4 e 5 do art. 7º que passam a nºs 3 e 4; das alíneas e), f), g) e h) do art. 11º que passam a d), e), f) e g); do nº 2 do art. 15º que passa a nº 3; do art. 18º que passa a 19º;; dos artigos. 19º, 20º, 21º, 22º, 23º, 24º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º e 32º que passam a ser, respectivamente, os artigos 21º, 22º, 23º, 25º, 26º, 27º, 28º, 29º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º e 35º.

Passando a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO QUARTO**

A sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedade, de direito nacional ou estrangeiro, com objecto igual ou diferente do referido no artigo terceiro, em sociedades reguladas por leis especiais e em sociedades de responsabilidade ilimitada.

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011

4470-909 Maia Portugal

Tel (+351) 22 948 75 22/76 22

Fax (+351) 22 948 77 22

www.sonae.pt

**ARTIGO SÉTIMO**

Um – As acções poderão ser tituladas ou escriturais, nominativas ou ao portador, reciprocamente convertíveis, nos termos da lei.

Dois – A representação dos valores titulados, se existentes, será efectuada nos termos da lei.

Três – Poderão ser emitidas acções preferenciais sem direito a voto, que poderão ser remíveis, pelo seu valor nominal, acrescido ou não de um prémio, se a Assembleia Geral assim o deliberar, devendo, sendo esse o caso, definir o método de cálculo do eventual prémio de remição.

Quatro – No caso de incumprimento da obrigação de remição, a sociedade fica constituída na obrigação de indemnizar o titular, em montante a determinar na deliberação de emissão.

Cinco – A sociedade poderá emitir warrants autónomos, nos termos previstos na lei e nas condições estabelecidas por deliberação dos accionistas ou do Conselho de Administração, aplicando-se-lhes com as necessárias adaptações o disposto nos números um e dois do presente artigo.

**ARTIGO OITAVO**

Quatro – Aplicar-se-ão às obrigações emitidas pela sociedade, com as necessárias adaptações, os números um e dois do artigo anterior.

**ARTIGO NONO**

Um – O Conselho de Administração é constituído por um número par ou ímpar de membros, no mínimo de três e no máximo de onze, eleitos pela Assembleia Geral, tendo o Presidente voto de qualidade.

**ARTIGO DÉCIMO**

Um – A eleição de um administrador será efectuada isoladamente, nos termos da lei, entre pessoas propostas em listas subscritas por grupos de accionistas, contando que nenhum desses grupos possua acções representativas de mais de vinte por cento e de menos de dez por cento do capital social.

**ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO**

c) Tomar de arrendamento, adquirir, alienar e onerar quaisquer bens imóveis ou móveis, incluindo acções, quotas ou obrigações;

d) Deliberar que a sociedade se associe com outras pessoas ou entidades nos termos do artigo quinto do contrato social;

e) Deliberar a emissão de obrigações e a contracção de empréstimos no mercado financeiro nacional e ou estrangeiro;

f) Designar quaisquer outras pessoas, individuais ou colectivas, para exercício de cargos sociais noutras empresas;

g) Deliberar que a sociedade preste, às sociedades de que seja titular de acções, quotas ou partes sociais, apoio técnico e financeiro.

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011

4470-909 Maia Portugal

Tel (+351) 22 948 75 22/76 22

Fax (+351) 22 948 77 22

www.sonae.pt

**ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO**

Um

c) Um administrador, para constituir mandatário judicial da sociedade, ou se para intervir no acto ou actos tiver sido designado em acta pelo Conselho de Administração;

**ARTIGO DÉCIMO QUARTO**

Um – O Conselho de Administração reunirá, ordinariamente, pelo menos, uma vez por trimestre e, além disso, todas as vezes que o presidente ou dois dos membros o convoquem, devendo as deliberações que forem tomadas constar das respectivas actas.

Três – As deliberações serão tomadas por maioria dos votos emitidos pelos administradores presentes ou representados e dos que votem por correspondência.

Quatro – Qualquer administrador pode fazer-se representar nas reuniões do Conselho por outro administrador mediante carta dirigida ao Presidente, que, explicitando o dia e hora da reunião a que se destina, seja mencionada na acta e arquivada.

Cinco – As reuniões do Conselho de Administração podem realizar-se através de meios telemáticos nos termos previstos na lei.

**ARTIGO DÉCIMO QUINTO**

Um – Em caso de morte, renúncia ou impedimento, temporário ou definitivo, de qualquer administrador, o Conselho de Administração providenciará a sua substituição.

Dois – Considerar-se-á que um administrador incorre em falta definitiva, quando o mesmo faltar a duas reuniões seguidas ou interpoladas, sem apresentar justificação que seja aceite pelo Conselho de Administração.

Três – Se se tratar de falta definitiva do administrador eleito ao abrigo das regras especiais consignadas no artigo décimo, proceder-se-á a eleição.

**ARTIGO DÉCIMO SÉTIMO**

A fiscalização da sociedade será exercida por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas ou uma sociedade de revisores oficiais de contas, eleitos em Assembleia Geral.

**ARTIGO DÉCIMO OITAVO**

O Conselho Fiscal é constituído por um número par ou ímpar de membros, com um mínimo de três e um máximo de cinco, a fixar pela Assembleia Geral, devendo existir um ou dois suplentes, consoante a sua composição for de, respectivamente, três ou mais membros.

**ARTIGO DÉCIMO NONO**

As atribuições do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas são as que são especificadas na lei.

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011

4470-909 Maia Portugal

Tel (+351) 22 948 75 22/76 22

Fax (+351) 22 948 77 22

www.sonae.pt

**ARTIGO VIGÉSIMO**

Os membros do Conselho Fiscal caucionarão o exercício do seu cargo conforme for deliberado pela Assembleia Geral que os eleger ou, na falta de deliberação, pela importância mínima legalmente exigida e por qualquer das formas permitidas.

**ARTIGO VIGÉSIMO PRIMEIRO**

Um – A Assembleia Geral é constituída somente pelos accionistas com direito a voto possuidores de acções ou títulos de subscrição que, até cinco dias úteis antes da realização da Assembleia, comprovem junto da sociedade a sua titularidade, nos termos estabelecidos na lei.

Dois – A presença nas Assembleias Gerais de accionistas titulares de acções preferenciais sem voto e a sua participação na discussão dos assuntos da ordem do dia depende de autorização da Assembleia Geral.

**ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO**

Um – A cada acção corresponde um voto.

Dois – Excepto se a lei exigir diversamente, as deliberações em Assembleia Geral serão tomadas por maioria simples.

**ARTIGO VIGÉSIMO TERCEIRO**

Um – Os accionistas que sejam pessoas singulares poderão fazer-se representar nas reuniões da Assembleia Geral mediante carta dirigida ao Presidente da Mesa que indique o nome, domicilio do representante e data da Assembleia.

Quatro – Só serão considerados os votos por correspondência, desde que recebidos na sede da sociedade, por meio de carta registada com aviso de recepção dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com pelo menos três dias de antecedência em relação à data da Assembleia, sem prejuízo da obrigatoriedade da prova da qualidade de accionista, nos termos previstos no número um do artigo vigésimo primeiro deste contrato.

Cinco – A declaração de voto deverá ser assinada pelo titular das acções ou pelo seu representante legal, devendo o accionista, se pessoa singular, acompanhar a declaração de cópia autenticada do seu bilhete de identidade, se pessoa colectiva deverá a assinatura ser reconhecida na qualidade e com poderes para o acto.

Nove – Os votos exercidos por correspondência valem como votos negativos relativamente a propostas de deliberação apresentadas posteriormente à data em que esses mesmos votos tenham sido emitidos.

Onze – Compete à sociedade assegurar a confidencialidade dos votos exercidos por correspondência até ao momento da votação.

**ARTIGO VIGÉSIMO QUARTO**

A Assembleia Geral poderá ser efectuada por meios telemáticos, desde que se encontrem assegurados os respectivos meios, a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações.

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011  
4470-909 Maia Portugal  
Tel (+351) 22 948 75 22/76 22  
Fax (+351) 22 948 77 22  
www.sonae.pt



**ARTIGO VIGÉSIMO QUINTO**

A Assembleia Geral poderá funcionar em primeira reunião desde que se encontrem presentes ou representados accionistas possuidores de acções que titulem mais de cinquenta por cento do capital social.

**ARTIGO VIGÉSIMO SEXTO**

A mesa da Assembleia Geral será constituída, no mínimo, por um Presidente e um Secretário.

**ARTIGO VIGÉSIMO SÉTIMO**

A Assembleia Geral reunirá:

b) Em sessão extraordinária, sempre que o Conselho de Administração ou o Conselho Fiscal o solicitem ou a requerimento de accionistas que representem, pelo menos, o mínimo de capital social imposto por lei para este efeito.

**ARTIGO VIGÉSIMO OITAVO**

Um – A remuneração dos membros dos órgãos sociais será fixada pela Assembleia Geral.

**ARTIGO VIGÉSIMO NONO**

O mandato dos membros dos órgãos sociais durará quatro anos, sendo permitida a sua reeleição uma ou mais vezes.

**ARTIGO TRIGÉSIMO**

O exercício social coincide com o ano civil.

**ARTIGO TRIGÉSIMO PRIMEIRO**

Aos resultados líquidos evidenciados pelos documentos de prestação de contas anuais serão deduzidas as importâncias necessárias à formação ou reconstituição da reserva legal, tendo o remanescente a aplicação que a Assembleia Geral, por maioria simples, destinar, podendo esta deliberar distribuí-los, total ou parcialmente, ou afectá-los a reservas.

**ARTIGO TRIGÉSIMO SEGUNDO**

O Conselho de Administração, obtido o consentimento do Conselho Fiscal, poderá resolver fazer adiantamentos sobre lucros no decurso de um exercício, nos termos previstos na lei.

**ARTIGO TRIGÉSIMO TERCEIRO**

Um- A Assembleia Geral poderá deliberar que o capital seja reembolsado, total ou parcialmente, recebendo os accionistas o valor nominal de cada acção ou parte dele.

Dois- A Assembleia Geral poderá determinar que, em caso de reembolso parcial, se proceda a sorteio.

**Sonae SGPS, SA**

Lugar do Espido Via Norte Apartado 1011

4470-909 Maia Portugal

Tel (+351) 22 948 75 22/76 22

Fax (+351) 22 948 77 22

www.sonae.pt

**ARTIGO TRIGÉSIMO QUARTO**

Em caso de emissão de novas acções em virtude de aumento de capital, estas quinhão nos lucros a distribuir, conforme for determinado na deliberação de aumento ou, na falta de tal disposição, proporcionalmente ao período que mediar entre o último dia do período de subscrição das acções e o encerramento do exercício social.

**ARTIGO TRIGÉSIMO QUINTO**

Em caso de aumento de capital social por incorporação de reservas, a emissão das novas acções respeitará a proporção de entre as várias categorias existentes sendo, pois, atribuídas ao accionista acções da espécie por ele detida.

Maia, 20 de Março de 2007

Pelo Conselho de Administração